

# ENTRE CORONÉIS E CAFEZAI: O MODELO PRIMÁRIO EXPORTADOR E A CONSOLIDAÇÃO DA BURGUESIA CAFEIEIRA EM AMARGOSA, BAHIA (1855-1910)

Autora: Mirna Neves Lomanto- UFPB

---

## Introdução

A história econômica do Brasil é marcada por ciclos produtivos que moldaram sua estrutura social e política. Durante o século XIX, o país consolidou sua inserção na Divisão Internacional do Trabalho por meio da produção e exportação de café, alimentada pelas condições materiais decorrentes do desenvolvimento histórico do Antigo Sistema Colonial - pautado na expropriação e ocupação das terras dos povos originários. Esse modo de produção impulsionou a formação de elites agrárias que, por meio do controle da propriedade e do trabalho, estabeleceram um processo de acumulação de capitais e moldaram diferentes elementos da superestrutura para legitimar a base econômica vigente, universalizando as formas de perpetuação do poder (Prado, 1963; Silva, 1976; Melo, 1982).

O estudo objetiva analisar a formação da burguesia cafeeira na cidade de Amargosa, Bahia (1855-1910), inserindo-se no debate sobre o Modelo Primário Exportador (MPE) e seus desdobramentos para a estruturação de classes no território. A pesquisa se fundamenta no materialismo histórico-dialético e recorre às suas leis fundamentais para buscar, em diversos níveis da abstração da realidade, compreender a formação da classe dos coronéis na cidade. Para tal, recorre-se a documentos históricos levantados no arquivo público da Bahia, no arquivo público municipal de Amargosa, na Hemeroteca Digital Brasileira, Portal da Superintendência de Estudos e Econômicos Sociais da Bahia digitalizados e disponibilizados pelo professor Lomanto Neto (2023) para a realização do trabalho.

## Desenvolvimento

Os coronéis ocupam papel de centralidade na análise, e esses, foram importantes atores da composição da primeira república (1889-1930). A república, instaurada no período de instabilidade e transformações na ordem político econômica, marca a datação histórica do coronelismo - sistema de organização particular do Brasil, em especial, do Nordeste. O texto, apesar de recorrer aos autores do coronelismo, não se propõe a definir o sistema, tampouco levantar questões da organização burocrática. Porém, é do estudo da gênese e consolidação da sociedade burguesa em Amargosa, no sistema de classes, que poderemos compreender a concretude deste fenômeno.

Ao longo do texto, analisam-se as causas decisivas para a consolidação do poder dos coronéis no território de Amargosa. Entre os fatores centrais destacam-se: a expropriação das terras, a instituição da propriedade privada, a produção cafeeira, o estabelecimento de relações de produção específicas e o desenvolvimento anacrônico pós-abolição — como a semisservidão —, que perpetuaram estruturas de dominação. Examina-se ainda a formação do aparato superestrutural, que incluiu o controle das instituições políticas, a legislação e a educação formal, mecanismos essenciais para legitimar a propriedade dos meios de produção. Por fim, abordam-se as múltiplas determinações do capital cafeeiro com o desenvolvimento do capitalismo mundial durante o modo de transição do modelo primário-exportador.

## Conclusão

A pesquisa evidencia que o modo de produção agrário exportador em Amargosa reforçou as relações de domínio dos coronéis, perpetuando mecanismos de exploração do trabalho e de controle político. Os resquícios dessas relações ainda podem ser observados na atualidade, refletindo a permanência de estruturas históricas na política local. Esta exposição integra a pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso da autora, graduanda em Relações internacionais pela UFPB.

## Referências

- LOMANTO NETO, Raul. **Escola no/do Campo em Amargosa/BA**: trabalho, organização do espaço agrário e desenvolvimento territorial em disputa. Orientadora: Celi Nelza Zulke Taffarel. Coorientador: Tiago Rodrigues dos Santos. 2023. 411 f. il. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023.
- MELLO, João Manuel Cardoso de. **O capitalismo tardio**: contribuição à revisão crítica da formação e do desenvolvimento da economia brasileira. (*No Title*), 1982.
- PRADO JUNIOR, Caio. **História econômica do Brasil**. Editora brasiliense, 1962.
- SILVA, Sergio. **Expansão cafeeira e origem da indústria no Brasil**. São Paulo, Alfa-Omega, 1976.